



Sadia



Qualy

ساديا
Sadia



Banvit

Claybom

Deline

BIOFRESH

Balance

NATURAL

GRAN PLUS

4T22

RESULTADOS



Sumário

Mensagem da administração.....	4
Desempenho operacional e financeiro.....	5
SEGMENTO BRASIL.....	6
SEGMENTO INTERNACIONAL.....	8
Ásia	9
Distribuição Halal – Halal DDP	10
Exportações Diretas	11
OUTROS SEGMENTOS.....	13
DESEMPENHO CONSOLIDADO.....	15
Anexos	27

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º trimestre e ano de 2022. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2021 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

Destaques do Trimestre

**Receita Líquida****R\$ 14.769**Milhões
13.724 milhões no 4T21**Lucro Bruto****R\$ 2.439**Milhões
2.996 milhões no 4T21**Margem Bruta****16,5%**

21,8% no 4T21

**Resultado Líquido Op.
Continuadas****R\$ (956)**Milhões
964 milhões no 4T21**EBITDA Ajustado****R\$ 1.032**Milhões
1.687 milhões no 4T21**Margem EBITDA
Ajustada****7,0%**

12,3% no 4T21

**Fluxo de Caixa
Operacional****1.346**Milhões
843 no 4T21**Alavancagem Líquida****3,75x**

3,12x no 4T21

**Prazo médio de
endividamento****8,0**anos
9,0 anos no 4T21**Valor de Mercado****R\$ 7,00
US\$ 1,36**Bilhões
Base: 27/02/2023**Cotações****BRFS3 R\$ 6,47
BRFS US\$ 1,26**

Base: 27/02/2023

**Ações Emitidas****1.082.473.246
4.356.397**Ações ON/ Ações em tesouraria
Base: 31/12/2022**Teleconferência**01/03/2023 - Quarta-feira
10h00 BRT | 8h00 US ET**Acesso em:**[Clique aqui](#)**Contatos RI:****Fábio Mariano**Diretor Vice-Presidente Financeiro
e de Relações com Investidores+55 11 2322 5377 | acoes@brf.comSaiba mais em www.ri.brf-global.com

Mensagem da administração

Prezados(as) Senhores(as),

No quarto trimestre de 2022, a BRF reportou, receita recorde de R\$ 14,8 bilhões, 7,6% maior que no mesmo período de 2021, com destaque para o aumento do nosso fluxo de caixa operacional, que cresceu 60% em relação ao mesmo período do ano anterior. O novo modelo de gestão com foco em eficiência operacional e em rentabilidade já está trazendo resultados positivos. Capturamos aproximadamente R\$ 130 milhões com a melhoria de indicadores operacionais como mortalidade, conversão alimentar e produtividade. Também reduzimos custos com ociosidade na base de R\$ 50 milhões e realizamos revisão de contratos em transporte, distribuição e energia. Esses avanços permitem que a Companhia esteja pronta para aproveitar as melhores oportunidades diante de um cenário macroeconômico mais estável a partir dos próximos trimestres.

No Brasil, avançamos na simplificação de portfólio de inovação, aprimoramos nossa execução comercial, modelo de *pricing* e as ações no ponto de venda, ampliando nossa presença com maior número de clientes movimentados, maior mix de produtos nas lojas e aumentando a exposição do portfólio das marcas. Com isso, evoluímos em *market share* em todas as categorias, com avanço nos segmentos de margarinas (3,6 p.p.), embutidos (1 p.p.), frios (0,7 p.p.) e congelados (0,1 p.p.). Além do sucesso de nossa campanha de comemorativos no final do ano passado, que manteve as marcas Sadia e Perdigão como líderes no segmento natalino de aves especiais (64%) e peru (72%).

Na frente Internacional, continuamos avançando em nossa estratégia de diversificação de mercados e produtos, conquistando, neste quarto trimestre, outras oito habilitações para países como México, EUA, Canadá e China, capitalizando o fato de sermos reconhecidos mundialmente como uma empresa compromissada com qualidade, integridade e segurança. Aumentamos o nosso *share* de exportação de frango em 2,5 p.p., e continuamos avançando em *market share* no mercado Halal, por meio das marcas Sadia, que atingiu 38,1% no Golfo, e no mercado turco por meio da marca Banvit, que chegou a 21,8%. No Golfo, observamos a expansão de 2,6 p.p. em participação de mercado em produtos de valor agregado que superaram 22% do nosso volume de vendas na região.

Com o ESG ganhando cada vez mais importância nas relações com o mercado, consolidamos avanços relevantes em sustentabilidade e no aperfeiçoamento dos nossos padrões de governança. Nossas práticas foram reconhecidas com a manutenção da Companhia na carteira do ISE da B3 pelo 16º ano consecutivo, reforçando nossos compromissos com sustentabilidade e governança. Atingimos 100% de rastreabilidade dos fornecedores diretos de grãos dos biomas Amazônia e Cerrado, em busca de uma cadeia livre de desmatamento, e cumprimos nosso compromisso público de pôr fim à castração cirúrgica no plantel de suínos, reforçando nosso pioneirismo em bem-estar animal.

Continuaremos empenhados em maximizar os resultados de maneira consistente ao longo do ano, trabalhando de modo simples e ágil nas decisões de negócio para captura de maior competitividade e oportunidades. Seguimos confiantes para continuar aprimorando nossa eficiência e produtividade. Agradecemos os nossos mais de 98 mil colaboradores, nosso Conselho de Administração, acionistas, produtores integrados, clientes, parceiros e as comunidades onde a BRF está presente.

Miguel de Souza Gulate
CEO Global

Rentabilidade em 2023

Os avanços realizados permitem que a Companhia esteja pronta para capturar as melhores oportunidades diante de um cenário macroeconômico mais estável a partir dos próximos trimestres.

Miguel de Souza Gulate
CEO Global

Desempenho operacional e financeiro

Destaques (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.259	1.235	1,9%	1.191	5,7%	4.751	4.621	2,8%
Receita Líquida	14.769	13.724	7,6%	14.056	5,1%	53.805	48.343	11,3%
Preço Médio (R\$/kg)	11,73	11,11	5,6%	11,80	(0,6%)	11,32	10,46	8,2%
CPV	(12.330)	(10.729)	14,9%	(11.458)	7,6%	(45.672)	(38.651)	18,2%
CPV/Kg	(9,79)	(8,69)	12,7%	(9,62)	1,8%	(9,61)	(8,36)	14,9%
Lucro Bruto	2.439	2.996	(18,6%)	2.598	(6,1%)	8.133	9.693	(16,1%)
Margem Bruta (%)	16,5%	21,8%	(5,3) p.p.	18,5%	(2,0) p.p.	15,1%	20,0%	(4,9) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(956)	964	(199,2%)	(137)	599,1%	(3.091)	517	(697,4%)
Margem Líquida (%)	(6,5%)	7,0%	(13,5) p.p.	(1,0%)	(5,5) p.p.	(5,7%)	1,1%	(6,8) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	(956)	932	(202,6%)	(137)	599,1%	(3.142)	437	(818,3%)
Margem Líquida - Total (%)	(6,5%)	6,8%	(13,3) p.p.	(1,0%)	(5,5) p.p.	(5,8%)	0,9%	(6,7) p.p.
EBITDA Ajustado - Op. Continuadas	1.032	1.687	(38,8%)	1.374	(24,9%)	3.896	5.559	(29,9%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	7,0%	12,3%	(5,3) p.p.	9,8%	(2,8) p.p.	7,2%	11,5%	(4,3) p.p.
EBITDA Societário	484	1.761	(72,5%)	1.323	(63,4%)	2.855	5.756	(50,4%)
Margem EBITDA Societário (%)	3,3%	12,8%	(9,6) p.p.	9,4%	(6,1) p.p.	5,3%	11,9%	(6,6) p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	(67)	(3)	2386,8%	(226)	(70,5%)	(3.996)	(1.479)	170,1%
Dívida Líquida	14.598	17.332	(15,8%)	14.830	(1,6%)	14.598	17.332	(15,8%)
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	3,75x	3,12x	20,2%	3,26x	(93,8%)	3,75x	3,12x	20,2%

A seguir, apresentaremos os resultados do 4T22 e do exercício de 2022, consolidado e por segmento na visão gerencial, ou seja, eliminando: i) os efeitos contábeis da hiperinflação na Turquia, cuja economia passou a ser considerada hiperinflacionária (conforme nota explicativa 3.5 às demonstrações financeiras); ii) o impacto negativo da dívida designada como *hedge accounting* em R\$ 445 milhões nas receitas líquidas dos mercados internacionais no 2T22; e iii) impacto do Acordo de Leniência que totalizou R\$ 588 milhões no 4T22 (nota explicativa 1.3).

Destaques (R\$ Milhões)	Resultado Consolidado Gerencial 4T22	Impactos Contábeis ¹ (não caixa)	Resultado Consolidado Societário 4T22	Var %	Resultado Consolidado Gerencial 2022	Impactos Contábeis ² (não caixa)	Resultado Consolidado Societário 2022	Var %
Volumes (Mil, Toneladas)	1.259	-	1.259	-	4.751	-	4.751	-
Receita Líquida	14.683	86	14.769	(0,6%)	54.093	(288)	53.805	0,5%
Preço Médio (R\$/kg)	11,66	-	11,73	(0,6%)	11,38	-	11,32	0,5%
CPV	(12.225)	(105)	(12.330)	(0,9%)	(45.370)	(302)	(45.672)	(0,7%)
CPV/Kg	(9,71)	-	(9,79)	(0,9%)	(9,55)	-	(9,61)	(0,7%)
Lucro Bruto	2.459	(20)	2.439	0,8%	8.722	(590)	8.133	7,3%
Margem Bruta (%)	16,7%	-	16,5%	0,2 p.p.	16,1%	-	15,1%	1,0 p.p.
EBITDA	1.090	(607)	484	125,3%	4.016	(1.160)	2.855	40,6%
Margem EBITDA (%)	7,4%	-	3,3%	4,1 p.p.	7,4%	-	5,3%	2,1 p.p.
EBITDA Ajustado	1.032	-	1.032	0,0%	3.896	-	3.896	0,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	7,0%	-	7,0%	0,0 p.p.	7,2%	-	7,2%	(0,0) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(601)	(356)	(956)	(37,2%)	(2.605)	(485)	(3.091)	(15,7%)
Margem Líquida - Total (%)	(4,1%)	-	(6,5%)	2,4 p.p.	(4,8%)	-	(5,7%)	0,9 p.p.

¹ Impactos contábeis (não caixa). Refere-se aos impactos não monetários da atualização dos saldos das operações subsidiárias na Turquia, considerada economia hiperinflacionária e do acordo de leniência.

² Impactos contábeis (não caixa). Refere-se aos impactos não monetários da atualização dos saldos das operações subsidiárias na Turquia, considerada economia hiperinflacionária, da dívida designada como *hedge accounting* no 2T22 e do acordo de leniência no 4T22.



SEGMENTO BRASIL



Segmento Brasil (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	7.763	7.207	7,7%	6.815	13,9%	26.997	24.809	8,8%
Preço médio (R\$/kg)	12,65	11,65	8,5%	12,06	4,8%	11,87	10,78	10,1%
CPV	(6.192)	(5.551)	11,5%	(5.723)	8,2%	(23.105)	(19.459)	18,7%
CPV/kg	(10,09)	(8,97)	12,4%	(10,13)	(0,4%)	(10,16)	(8,46)	20,1%
Lucro Bruto	1.571	1.655	(5,1%)	1.092	43,9%	3.893	5.350	(27,2%)
Margem Bruta (%)	20,2%	23,0%	(2,7) p.p.	16,0%	4,2 p.p.	14,4%	21,6%	(7,1) p.p.
EBITDA Ajustado	685	865	(20,8%)	458	49,6%	1.130	2.928	(61,4%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	8,8%	12,0%	(3,2) p.p.	6,7%	2,1 p.p.	4,2%	11,8%	(7,6) p.p.

Neste trimestre, apresentamos expansão de 2,1 p.p. t/t da margem EBITDA ajustada. A receita líquida do segmento apresentou crescimento de 13,9% t/t, explicado pela expansão de 8,7% dos volumes de venda e de 4,8% dos preços médios. Excluindo o efeito positivo da venda do portfólio de comemorativos no 4T22, apresentamos crescimento de 2,6% t/t do volume de processados, com destaque para as categorias de embutidos (+5,3% t/t), frios (+3,6% t/t) e congelados (+3,3% t/t). Também, divulgamos preços maiores nas principais categorias de processados. Na comparação anual, destacamos o resultado da campanha de comemorativos que apresentou melhora de rentabilidade.

Em 2022, observamos expansão de 8,8% da receita líquida do segmento em comparação com o ano anterior e retração de 7,6 p.p. da margem EBITDA ajustada explicada pela forte pressão de custos de matérias-primas, insumos, serviços e mão de obra, em combinação à capacidade limitada de repasse de preços no mercado interno. O cenário de consumo no Brasil continua pressionado principalmente pelo elevado nível de endividamento das famílias que atingiu o quarto recorde consecutivo em dezembro de 2022 com 78,0%³. Com alta inflação e juros elevados, o nível de endividamento aumentou e dificultou a gestão do orçamento familiar, levando a inadimplência para 30,0%⁴. Mesmo diante de cenário de consumo fragilizado e patamares elevados de custos, apresentamos i) evolução sequencial das margens no mercado interno, ii) ganho de *market share* em todas as categorias, iii) liderança em preferência e iv) ótima execução da campanha de comemorativos, alcançados através do acompanhamento disciplinado da execução no ponto de venda e melhora dos níveis de serviço.

Destaques Marcas

Neste trimestre, as marcas Sadia e Perdigão registraram aumento de 2,6 p.p. em preferência no setor de alimentos, versus último trimestre, fechando o ano com 43,2%. Para margarinas, atingimos 60,2% de preferência, um crescimento de 2,8 p.p. versus o último trimestre.

Seguimos aprimorando nossa execução comercial no ponto de venda. Nossos produtos estão disponíveis em uma base maior de clientes e alcançando ainda mais consumidores quando comparamos com o trimestre anterior. Avançamos 3,7% na cobertura de clientes movimentados (+9 mil), na distribuição numérica e ponderada das categorias de processados e margarina; e ganhamos sequencialmente participação de mercado. Segundo a Nielsen, evoluímos *market share* valor, com avanço em todas as categorias na leitura do 6º bimestre, com destaque para margarinas (+ 3,6 p.p.), embutidos (+1,0 p.p.), frios (+0,7 p.p.) e congelados (+0,1 p.p.).

Durante período da Copa do Mundo, a BRF esteve presente em todos os pontos de contato com consumidor dentro das lojas, cobrindo através das ativações mais de 66% das principais lojas do autosserviço. Realizamos ações de atração com mídia social e encartes para garantir visibilidade das categorias foco (atingindo patamar de 39,7% em *share* de encartes, +2,9 p.p. vs setembro). Em comemorativos, entregamos mais de 3,2 milhões de nossos kits natalinos, com destaque para o lançamento da Torta Chester. Por mais um ano consecutivo, Sadia e Perdigão consolidaram sua liderança em *market share* de natalinos, nas categorias de peru com 72% e aves especiais com 64%. Além disso, destacamos i) recorde em visibilidade nas ativações promocionais do varejo com crescimento de 8,5 p.p. versus 2021 no *share* de encartes; ii) maior efetividade nas ações de estímulo ao consumidor com aumento de 8 p.p. vs 2021, com combos de produtos que estimulam as vendas; e iii) aumento do sortimento dos nossos produtos ícones (Peru Sadia, Ave Supreme Sadia, Peru Perdigão e Chester).

3 Fonte: Confederação Nacional do Comércio (CNC): Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) – Perfil do endividamento anual 2022.

4 Fonte: Confederação Nacional do Comércio (CNC): Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) – Perfil do endividamento anual 2022.



SEGMENTO INTERNACIONAL



Segmento Internacional (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	6.239	5.817	7,3%	6.540	(4,6%)	24.391	21.515	13,4%
Preço médio (R\$/kg)	12,07	11,69	3,2%	13,25	(8,9%)	12,46	10,99	13,4%
CPV	(5.540)	(4.668)	18,7%	(5.210)	6,3%	(20.277)	(17.747)	14,3%
CPV/kg	(10,72)	(9,38)	14,2%	(10,56)	1,5%	(10,36)	(9,06)	14,3%
Lucro Bruto	699	1.148	(39,2%)	1.329	(47,4%)	4.114	3.767	9,2%
Margem Bruta (%)	11,2%	19,7%	(8,5) p.p.	20,3%	(9,1) p.p.	16,9%	17,5%	(0,6) p.p.
EBITDA Ajustado	208	660	(68,4%)	800	(73,9%)	2.307	2.142	7,7%
Margem EBITDA Ajustada (%)	3,3%	11,3%	(8,0) p.p.	12,2%	(8,9) p.p.	9,5%	10,0%	(0,5) p.p.

Ásia

Ásia (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	1.477	1.466	0,7%	1.707	(13,5%)	5.879	6.285	(6,5%)
Preço médio (R\$/kg)	12,96	11,58	11,9%	14,24	(9,0%)	12,68	11,41	11,1%
CPV	(1.299)	(1.289)	0,7%	(1.374)	(5,5%)	(5.266)	(5.290)	(0,4%)
CPV/kg	(11,40)	(10,18)	11,9%	(11,46)	(0,6%)	(11,35)	(9,60)	18,2%
Lucro Bruto	178	177	0,7%	333	(46,5%)	613	995	(38,4%)
Margem Bruta (%)	12,1%	12,1%	(0,0) p.p.	19,5%	(7,5) p.p.	10,4%	15,8%	(5,4) p.p.
EBITDA Ajustado	70	83	(15,9%)	214	(67,3%)	241	674	(64,2%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	4,7%	5,7%	(0,9) p.p.	12,5%	(7,8) p.p.	4,1%	10,7%	(6,6) p.p.

Os mercados asiáticos apresentam no trimestre retração de 13,5% t/t da receita líquida, principalmente pela deterioração dos preços médios de mercado de 8,9% t/t. Neste trimestre, observamos também desaceleração do ritmo de exportações para Japão e Coréia do Sul em 10,1% t/t⁵, como resultado dos altos níveis de estoques locais e da estabilização da oferta de carne de frango para a região no 3T22, quando a Companhia capturou boas oportunidades de negócios. Segundo Secex, no 4T22 observamos queda sequencial do preço de exportação em dólares da carne de frango para os mercados asiáticos em relação ao trimestre anterior devido à baixa sazonalidade e estoques locais. O cenário de carne suína apresenta maior estabilidade de margens. Dessa forma, observamos contração de 7,8 p.p. t/t da margem EBITDA ajustada.

Em 2022, observamos retração de 6,5% da receita líquida do segmento que é explicada pelos menores volumes de exportação para a China e apreciação de 4,6% do real brasileiro⁶, que foram parcialmente mitigados por maiores preços de carne de frango para Japão, Coréia do Sul e China. A margem EBITDA ajustada apresentou retração de 6,6 p.p. devido à pressão nos custos do aumento das matérias primas, insumos, serviços e fretes.

Seguiremos empenhados em ampliar as alternativas de negócios, através da diversificação de mercados e habilitação de novas plantas gerando flexibilidade e melhor equalização de volumes com foco na rentabilidade. Em 2022, totalizamos 6 novas habilitações para mercados asiáticos, onde destacamos 3 para Singapura, 1 para Japão e China.

Em relação ao trimestre anterior, observamos aumento da participação da BRF dentro das exportações brasileiras para o Sudeste Asiático (+8,5 p.p.), Japão (+5,3 p.p.) e China (+0,6 p.p.)⁷.

5 Fonte: : Secretaria de Comércio Exterior – SECEX. Variação do volume 4T22 vs 3T22.

6 Taxa média cambial R\$/USD. 2021:5,40; 2022: 5,16.

7 Variação da participação percentual das exportações da BRF sobre exportações brasileiras. Fonte: Secex e BRF.

Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	2.759	2.429	13,6%	2.662	3,7%	10.764	8.742	23,1%
Preço médio (R\$/kg)	12,58	12,29	2,4%	13,21	(4,7%)	12,94	12,11	6,9%
CPV	(2.486)	(1.909)	30,2%	(2.183)	13,9%	(8.655)	(6.969)	24,2%
CPV/kg	(11,34)	(9,66)	17,3%	(10,83)	4,6%	(10,41)	(9,65)	7,8%
Lucro Bruto	273	520	(47,4%)	479	(42,9%)	2.109	1.773	18,9%
Margem Bruta (%)	9,9%	21,4%	(11,5) p.p.	18,0%	(8,1) p.p.	19,6%	20,3%	(0,7) p.p.
EBITDA Ajustado	124	301	(58,9%)	321	(61,4%)	1.430	1.019	40,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	4,5%	12,4%	(7,9) p.p.	12,0%	(7,6) p.p.	13,3%	11,7%	1,6 p.p.

O segmento Halal DDP apresentou expansão de 3,7% t/t da receita líquida, com maiores volumes de venda em 8,8% que compensaram a queda de 4,7% dos preços em dólares da região. Em relação ao trimestre anterior, observamos retração de 7,6 p.p. da margem EBITDA ajustada na região, justificada principalmente i) pela redução de preços em dólares, devido ao aumento da disponibilidade local de *griller* e peito de frango; e ii) impacto do cenário hiperinflacionário na Turquia, com efeito sobre o consumo e velocidade de repasse do aumento de custo ao preço.

No GCC, destacamos a expansão de 11,0% do volume de vendas no trimestre, sendo 17,5% somente em processados. Durante o 4T22, foi realizada a Copa do Mundo no Catar que contou com diversas ações de *marketing*, onde as marcas da Companhia tiveram ampla visibilidade e aumento da penetração, principalmente dos produtos de maior valor agregado que tiveram aumento de 2 p.p. nas vendas na região do GCC. Por outro lado, observamos queda do preço médio em dólares na região devido a elevação dos estoques locais pela retomada das exportações da Polônia e Ucrânia já em patamares prévios ao conflito com Rússia, e reflexos do excesso de oferta global de frango.

Na Turquia, persiste cenário macroeconômico desafiador com inflação acumulada 12 meses de 64,27%⁸, que pressiona o poder de compra dos consumidores limitando repasses de preço na mesma velocidade e proporção que o avanço de custos.

Em relação ao trimestre anterior, observamos crescimento sequencial de volume e aumento de 6,3 p.p.⁹ da participação da BRF dentro das exportações brasileiras para o GCC.

Em 2022, o segmento apresentou expansão de 23,1% da receita líquida. Tal aumento é decorrente de i) aumento de 15,1% do volume de vendas para região; ii) aumento na participação de produtos de valor agregado; e iii) maiores preços na região devido a oscilações da oferta de carne de frango local que compensam a apreciação do real frente ao dólar americano. A margem EBITDA ajustada apresenta expansão de 1,6%.

⁸ Variação acumulada de 12 meses, até dez. 2022. Fonte: *Turkish Statistical Institute*.

⁹ Variação da participação percentual das exportações da BRF sobre exportações brasileiras. Fonte: Secex e BRF.

Exportações Diretas

Exportações Diretas (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	2.003	1.922	4,2%	2.171	(7,7%)	7.748	6.488	19,4%
Preço médio (R\$/kg)	10,91	11,10	(1,7%)	12,61	(13,5%)	11,71	9,47	23,6%
CPV	(1.756)	(1.470)	19,5%	(1.653)	6,2%	(6.356)	(5.489)	15,8%
CPV/kg	(9,56)	(8,49)	12,7%	(9,60)	(0,4%)	(9,60)	(8,02)	19,8%
Lucro Bruto	247	452	(45,3%)	518	(52,2%)	1.392	999	39,3%
Margem Bruta (%)	12,3%	23,5%	(11,2) p.p.	23,8%	(11,5) p.p.	18,0%	15,4%	2,6 p.p.
EBITDA Ajustado	15	275	(94,7%)	265	(94,5%)	635	450	41,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	0,7%	14,3%	(13,6) p.p.	12,2%	(11,5) p.p.	8,2%	6,9%	1,3 p.p.

No 4T22, observa-se expansão do volume de vendas de 6,6% t/t, tanto *in natura* quanto em processados, 7% e 5% t/t respectivamente, concentrado nas regiões do GCC, África e para os países da América do Sul como Uruguai e Argentina. Destacamos o crescimento sequencial de volume e aumento da participação da BRF dentro das exportações brasileiras de frango para o GCC (+6,3 p.p.)¹⁰, países Halal não-Golfo e norte da África (+6,5 p.p.) África (+1,7 p.p.), entre outros mercados.

O movimento de retração de receita 7,7% t/t é explicado pela queda do preço de exportação da carne de frango *in natura* em todos os mercados internacionais, sendo os mais relevantes i) os mercados Halal no GCC e norte da África, cujo patamar de estoques locais encerrou em patamares elevados e elevado fluxo de exportações europeias para a região e ii) a queda dos preços para México e Chile, com a normalização da produção e exportação norte americana após surtos de gripe aviária em diversos estados produtores.

Em relação ao trimestre anterior, observamos que a retração de margem EBITDA ajustada é explicada majoritariamente pela i) sazonalidade do período; ii) aumento da oferta mundial, com destaque para o aumento da produção norte-americana e europeia (Ucrânia e Polônia). O cenário de custo das exportações diretas permanece estável, apesar da ligeira piora do cenário inflacionário sobre o custo de produção e despesas logísticas.

A Companhia segue prospectando oportunidades de mercado como forma de amplificar as alternativas de negócios e maximizar as receitas de exportação. Em 2022, conquistamos 25 novas habilitações para exportação de carne de frango, suína e peru para região de Américas, África, Oriente Médio e Eurásia.

Em 2022, o segmento apresentou expansão de 19,4% da receita líquida. Tal aumento é decorrente de i) aumento na participação de produtos de alto valor agregado; iii) maiores preços para GCC e Américas, devido a restrição das exportações ucranianas para o Oriente Médio e surtos de gripe aviária nos EUA que fomentaram preços de exportação para México e Chile, que compensaram o efeito negativo da valorização cambial e iv) aumento do número de habilitações, visando potencializar os mercados que a Companhia atua, assim como novas geografias e produtos. Dessa forma, observamos expansão da margem EBITDA ajustada de 1,3%.

¹⁰ Variação da participação percentual das exportações da BRF sobre exportações brasileiras. Fonte: Secex e BRF.

Destaques Marcas

Com a realização do maior evento esportivo do mundo na região, focamos na promoção do nosso portfólio de valor agregado da marca Sadia com *snacks e finger food*, incluindo produtos como tiras de frango empanado, nuggets e hambúrgueres. Ganhamos uma enorme exposição através do patrocínio da *BeIn Sports*, emissora exclusiva da Copa do Mundo na região do GCC. Além disso, investimos na ativação dos pontos de venda para estimular as vendas do portfólio de processados. Na mídia digital e social, conseguimos alcançar 31,8 milhões de pessoas em todo o GCC através da presença em plataformas esportivas e sociais relevantes. No canal *food service*, também realizamos ações diretas com os consumidores, entre elas o patrocínio de áreas de fãs torcedores.¹¹

A BRF continua ganhando participação nos mercados Halal, consolidando sua liderança e vantagem competitiva. Segundo a Nielsen, expandimos sequencialmente nossa participação no GCC para 38,1% em 2022, +1,6 p.p. a/a, e 38,5% no 4T22, +0,8 p.p. a/a. Os principais destaques do trimestre foram: i) o crescimento de +2,6 p.p. nos alimentos processados, explicado pelo desempenho de vendas durante a Copa do Mundo e pela retomada das vendas para Arábia Saudita da nossa fábrica de Abu Dhabi, e ii) expansão para 50,2% de participação de mercado em frango *Griller*.

Na Turquia, neste trimestre, a marca Banvit manteve a liderança no mercado turco atingindo 22,3%¹² de participação consolidada, +1,2 p.p. a/a. Em cortes de frango atingindo 20,0%, com ganho de 5,0 p.p. a/a. Em 2022, na visão *full year*, a marca Banvit apresentou expansão em todas as subcategorias na comparação com o ano anterior, apresentando participação de mercado média de 21,8%¹³, ganho de 0,7 p.p. a/a.

¹¹ Para mais informações sobre a campanha da Copa do Mundo acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=sSjmHfVeoDw>

¹² Resultado do 4T22. Fonte: Nielsen. Resultado realizado até dezembro 2022.

¹³ Resultado consolidado do ano de 2022. Fonte: Nielsen. Resultado realizado até dezembro 2022.



OUTROS SEGMENTOS



Outros Segmentos

Outros Segmentos (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	681	701	(2,8%)	684	(0,4%)	2.704	2.020	33,9%
Preço médio (R\$/kg)	5,31	5,89	(9,8%)	5,17	2,7%	5,20	5,57	(6,6%)
CPV	(492)	(509)	(3,3%)	(480)	2,6%	(1.988)	(1.446)	37,5%
CPV/kg	(3,84)	(4,28)	(10,2%)	(3,63)	5,8%	(3,83)	(3,99)	(4,0%)
Lucro Bruto	189	192	(1,7%)	204	(7,5%)	716	574	24,8%
Margem Bruta (%)	27,7%	27,4%	0,3 p.p.	29,8%	(2,1) p.p.	26,5%	28,4%	(1,9) p.p.
EBITDA Ajustado	131	145	(9,6%)	144	(9,0%)	506	468	8,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	19,3%	20,7%	(1,4) p.p.	21,1%	(1,8) p.p.	18,7%	23,2%	(4,4) p.p.

O resultado de Outros Segmentos apresenta estabilidade da receita líquida na comparação com o trimestre anterior, porém com retração de 1,8 p.p. de margem Ebitda ajustada, sendo as principais justificativas para a menor rentabilidade i) os menores volumes de venda de farinhas e gorduras no segmento de Ingredientes, cujo impacto em mix também pressionou negativamente o preço médio em 6,4% t/t.. Estes impactos foram compensados parcialmente pelo desempenho do segmento de *pet food*, que apresentou expansão de 9,9% do volume de vendas e 6,1% do preço médio. O custo dos produtos também avançou pelo aumento do custo de matéria prima, embalagens e demais efeitos inflacionários sobre mão de obra e serviços.

Em 2022, observamos expansão de 33,9% da receita líquida dos outros segmentos, principalmente devido a consolidação das operações de *Pet Food* e devido a melhores preços praticados nos negócios da BRF Ingredientes.

Destaques Marcas

Pet: Neste trimestre, encerramos o ano como o fabricante líder no segmento *super premium* natural no Estado de São Paulo, o mais populoso estado do Brasil, totalizando 42% de *share* valor na categoria de cães e de gatos. Estamos avançando na agenda de *marketing* nesse segmento. A GranPlus lançou anúncios na TV aberta, alcançando mais de 9,5 milhões de lares, com quatro ações ressaltando os benefícios dos nossos produtos, e foi a primeira marca de *pet food* a realizar ação com aplicativos de *delivery*, em parceria com o iFood, onde nossos produtos estão disponibilizados por meio de parcerias com os *pet shops* que estão no aplicativo, com nossas principais marcas estando presentes nas principais plataformas de *e-commerce*¹⁴. Finalmente, a marca Biofresh realizou ação de experimentação entre consumidores, e observamos que entre os tutores de cães, 99% das avaliações foram 5 estrelas e entre os tutores de gatos a porcentagem de notas máximas chegou a 91%.

Corporate

Corporate (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Lucro Bruto	0	0	n.m	0	n.m	0	1	n.m
EBITDA Ajustado	8	17	-54,8%	(28)	(127,1%)	(47)	21	-329,0%

Neste trimestre, o resultado desse segmento é explicado por i) +R\$ 18,2 milhões na rubrica de “Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados” principalmente relacionados à venda de ativos e ii) -R\$ 9,8 milhões em provisões para contingências cíveis e tributárias. Maiores detalhamentos disponíveis na nota explicativa 25 às demonstrações financeiras.

14 <https://institucional.ifood.com.br/>

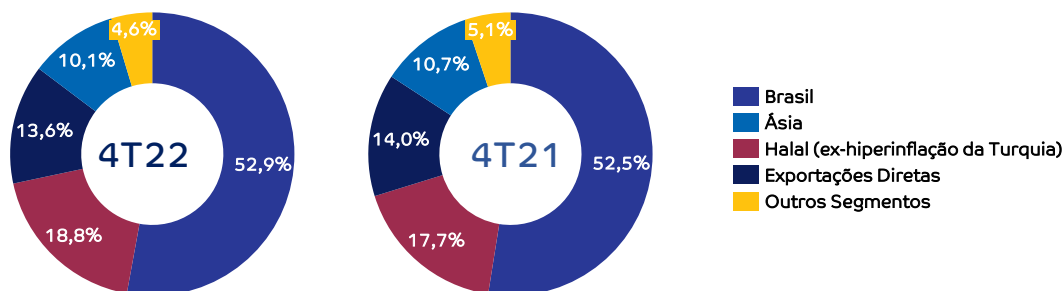


DESEMPENHO CONSOLIDADO



1 - Receita Operacional Líquida

ROL (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Volumes - Mil Toneladas	1.259	1.235	1,9%	1.191	5,7%	4.751	4.621	2,8%
Receita Operacional Líquida	14.769	13.724	7,6%	14.056	5,1%	53.805	48.343	11,3%
Preço Médio (ROL)	11,73	11,11	5,6%	11,80	(0,6%)	11,32	10,46	8,2%



Neste trimestre, destacamos que nossa receita líquida se expandiu na comparação com o trimestre anterior impulsionada principalmente pelo maior volume tanto no mercado interno quanto nos mercados internacionais, compensando a queda de preço de exportação da carne de frango, enquanto se observou um cenário de estabilidade para a carne suína. Na comparação anual, observamos crescimento do volume de negócios e repasse de preço.

Eliminando os efeitos da hiperinflação da Turquia e da dívida designada como hedge (2T22), a receita líquida consolidada gerencial atingiu R\$ 14.683 milhões no 4T22 e R\$ 54.093 em 2022¹⁵.

Estratégia de Proteção do Resultado Operacional – *hedge accounting*

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado totalizaram +R\$53 milhões no 4T22 e +R\$ 203 milhões em 2022, conforme a nota explicativa 24.5 às demonstrações financeiras, e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja formação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 4T22	2T22	3T22	4T22
Nocional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	24	371	568
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,14	5,34	5,34

* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a nota explicativa 24.4.2.ii às demonstrações financeiras, encontra-se abaixo.

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhão	1T23	2T23	3T23	4T23
Nocional a vencer	398	75	15	8
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	5,39	5,53	5,69	5,68

* Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade de ocorrência evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins do hedge de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

¹⁵ Vide conciliação entre resultado societário e gerencial na página 5 deste relatório.

2 – Custo, Despesas e Outros Resultados Operacionais

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

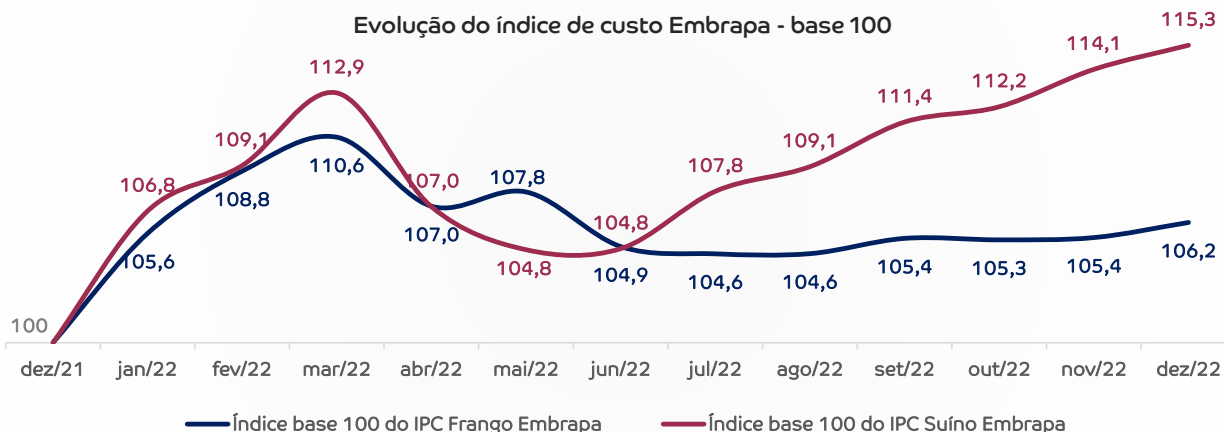
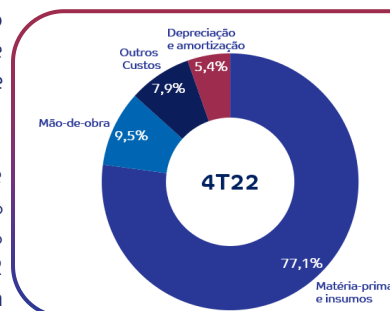
CPV (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Custo dos Produtos Vendidos	(12.330)	(10.729)	14,9%	(11.458)	7,6%	(45.672)	(38.651)	18,2%
R\$/kg	-9,79	-8,69	12,7%	-9,62	1,8%	-9,61	-8,36	14,9%

Na comparação com o 3T22, observamos aumento de 1,8% do custo unitário explicado principalmente pela i) maior participação de produtos processados, peito de frango e comemorativos no mix de venda; ii) impacto dos efeitos da hiperinflação da Turquia; e iii) aumento da tarifa de frete marítimo, impactando os fretes de transferência.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, observamos aumento de 12,7% a/a do custo unitário apesar da queda de preços do milho e óleo de soja, -8,5% a/a e -2,6% a/a respectivamente, explicado pelo i) aumento de 9,7% a/a da soja, 17,7% a/a do farelo de soja;¹⁶ ii) aumento do custo da mão de obra, INPC acumulado de 12 meses atingiu 12,0%¹⁷ na transição entre os semestres de 2022 quando se concentram as renegociações salariais; iii) aumento dos preços dos combustíveis (diesel ANP +23,8%¹⁸ a/a e petróleo Brent +16,0%¹⁹ a/a) que impactam os fretes marítimos e de transferência; e iv) efeitos inflacionários sobre bens e serviços, com IPCA de +9,9%²⁰ e IGP-M²¹ de +23,6%.

Eliminando o efeito da hiperinflação da Turquia, o custo dos produtos vendidos proforma atingiu R\$ 12.225 milhões (R\$ 9,71/kg) no 4T22 e 45.370 (R\$ 9,55/kg) em 2022.

Ao analisar o índice de custo teórico ICP Embrapa, observa-se um aumento no custo de produção do frango e do suíno de 0,8% t/t e 4,1% t/t²², principalmente explicado pelo aumento do custo nas rubricas “Nutrição” e “Mão de Obra”. Na comparação anual, os índices apresentam aumento de 6,2% e 15,3% a/a²³ para frango e suíno, respectivamente.



16 Variação da média móvel de 6 meses dos preços dos grãos e óleos, 4T22 vs 4T21. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ.

17 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

18 Fonte: ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis (média 4T22 vs média 4T21).

19 Variação da média trimestral do preço (US\$/barrel). Fonte: Bloomberg.

20 Variação acumulada 12 meses. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

21 Variação acumulada 12 meses. Fonte: Fundação Getúlio Vargas

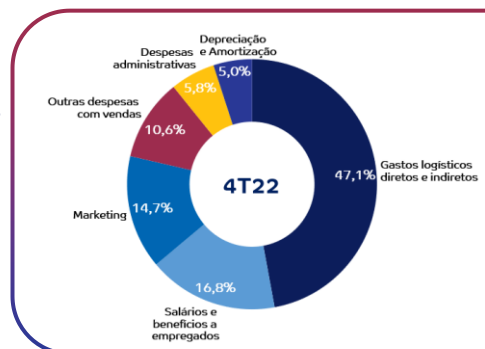
22 Variação da média trimestral do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), 4T22 vs 3T22, disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br

23 Variação da média trimestral do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), dez. 22 vs dez. 2021, disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Despesas com Vendas	(2.059)	(1.745)	18,0%	(1.864)	10,4%	(7.080)	(6.071)	16,6%
% sobre a ROL	(13,9%)	(12,7%)	(1,1) p.p.	(13,3%)	(0,7) p.p.	(13,2%)	(12,6%)	(0,5) p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(127)	(222)	(43,0%)	(197)	(35,7%)	(645)	(823)	(21,6%)
% sobre a ROL	(0,9%)	(1,6%)	0,8 p.p.	(1,4%)	0,5 p.p.	(1,2%)	(1,7%)	0,5 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(2.186)	(1.967)	11,1%	(2.062)	6,0%	(7.725)	(6.894)	12,1%
% sobre a ROL	(14,8%)	(14,3%)	(0,4) p.p.	(14,7%)	(0,1) p.p.	(14,4%)	(14,3%)	0,0 p.p.

O indicador percentual de despesas operacionais sobre a receita líquida manteve-se estável na comparação com o 3T22 (-0,1 p.p.), porém observamos aumento de R\$ 194 milhões das despesas com vendas majoritariamente explicados pelas maiores despesas com *marketing e trade marketing* durante as ações de comemorativos e patrocínio da Copa do Mundo. Também destacamos aumento de 8,1% t/t dos gastos logísticos diretos e indiretos, impactados pelo aumento das tarifas de fretes marítimos e combustíveis. Em contrapartida, a Companhia apresentou uma redução de 35,7% das despesas administrativas e honorários, mitigando parcialmente os movimentos inflacionários de custos e serviços, por meio do Gerenciamento Matricial de Gastos.



Em 2022, observamos estabilidade do indicador percentual de despesas operacionais sobre a receita líquida na comparação com 2021. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 29 às demonstrações financeiras.

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Outros Resultados Operacionais	(567)	42	(1435,3%)	26	(2239,4%)	(545)	211	(358,1%)
% sobre a ROL	(3,8%)	0,3%	(4,1) p.p.	0,2%	(4,0) p.p.	(1,0%)	0,4%	(1,5) p.p.

Este desempenho é decorrente principalmente de i) impacto de R\$ 588 milhões referente ao Acordo de Leniência, conforme nota explicativa 1.3 às demonstrações financeiras; ii) recuperação de despesas em R\$ 13,1 milhões; e iii) “Resultado líquido na alienação de ativos não financeiros” de R\$ 12,7 milhões sendo principalmente pela venda de ativos. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 27 às demonstrações financeiras.

3 – Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Receitas Financeiras	280	197	41,6%	406	(31,1%)	1.083	538	101,4%
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	107	66	62,7%	113	(5,8%)	435	198	120,0%
Juros sobre tributos a recuperar	103	117	(11,5%)	58	77,3%	307	290	6,1%
Outras receitas financeiras	69	15	365,0%	234	(70,4%)	340	50	578,7%
Despesas Financeiras	(889)	(814)	9,2%	(1.000)	(11,0%)	(3.586)	(3.314)	8,2%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(518)	(429)	20,6%	(474)	9,4%	(1.852)	(1.635)	13,3%
Juros sobre contingências e arrendamentos	(24)	(114)	(79,4%)	(106)	(77,7%)	(359)	(466)	(22,9%)
Opção lançada - Combinação de negócios (Banvit)	-	-	0,0%	-	0,0%	-	(279)	(100,0%)
Ajuste a valor presente	(271)	(177)	52,8%	(292)	(7,3%)	(976)	(634)	53,9%
Outras despesas financeiras	(77)	(94)	(17,6%)	(128)	(39,8%)	(399)	(301)	32,5%
Variações monetárias, cambiais e resultado de derivativos líquidos	8	(81)	(109,3%)	(89)	(108,5%)	(166)	(268)	(38,1%)
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	(46)	(47)	(1,8%)	(137)	(66,6%)	474	(406)	(216,8%)
Variações cambiais de derivativos	9	90	(89,7%)	139	(93,3%)	(554)	383	(244,8%)
Juros e valor justo de derivativos	(21)	(123)	(82,6%)	(150)	(85,7%)	(484)	(243)	98,9%
Ganhos ou perdas monetários líquidos	65	(1)	(8312,3%)	60	9,9%	398	(2)	(24776,3%)
Resultado Financeiro Líquido	(602)	(698)	(13,7%)	(682)	(11,8%)	(2.669)	(3.045)	(12,3%)
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários e derivativos	(37)	43	(184,4%)	2	(2449,5%)	(80)	(23)	246,8%

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

Receitas financeiras:

A execução das recompras dos *bonds* com vencimento em 2030 e 2050 resultaram em ganho financeiro de R\$ 62,3 milhões no 4T22 e R\$ 276 milhões no ano, alocados na rubrica de outras receitas financeiras. Adicionalmente, a maior remuneração sobre a posição de liquidez, em função da maior taxa de juros (CDI) observada no período e ao maior saldo de caixa e aplicações, contribuíram positivamente para o resultado financeiro.

Despesas Financeiras:

Decorrem do efeito das seguintes contas abaixo descritas:

- **Juros sobre empréstimos e financiamentos:** Aumento das despesas de juros no 4T22 em R\$ 89 milhões, majoritariamente pela maior despesa com juros em reais em R\$ 120 milhões devido ao maior CDI no período (DI acum. 3,25% no 4T22 vs. 1,84% no 4T21), bem como ao maior saldo da dívida exposta ao CDI. Tal aumento foi parcialmente compensado pela redução das despesas com juros em outras moedas em R\$ 31 milhões, causadas majoritariamente pelo menor saldo de dívida em moeda estrangeira, consequência dos vencimentos e recompra dos *bonds* no ano aliado à menor taxa de câmbio observada no período (taxa de câmbio média de R\$ 5,26/US\$ no 4T22 vs R\$ 5,61/US\$ no 4T21). Em 2022, o aumento da despesa de juros de R\$217 milhões foi atribuído ao aumento de juros em reais pelo maior CDI acumulado do ano (DI acum. 12,4% em 2022 vs. 4,39% em 2021), compensado parcialmente pela redução de juros em moeda estrangeira com a recompra de *bonds* realizada no segundo semestre.
- **Juros sobre contingências e arrendamentos:** Menores despesas no 4T22 em R\$ 91 milhões devido principalmente ao efeito positivo do recálculo de juros sobre contingências trabalhistas, cíveis e tributárias de aproximadamente +R\$76MM. Em 2022, a menor despesa em R\$107 milhões foi devido majoritariamente ao efeito positivo do recálculo dos juros sobre contingências citado anteriormente, somada às menores despesas com juros de processos trabalhistas e cíveis.
- **Ajuste a valor presente (AVP):** Aumento reflete maiores taxas de juros na comparação entre os períodos. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.
- **Opção Lançada - Combinação de negócios (Banvit):** Esta opção foi extinta em dezembro de 2021, tendo impacto nulo na comparação entre o 4T22 e 4T21.
- **Outras despesas financeiras:** Inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para deságio de crédito tributários, dentre outros efeitos. Menores despesas financeiras no 4T22 majoritariamente devido ao impacto positivo de reversões de provisões de juros com obrigações tributárias em aproximadamente +R\$13 milhões. Entretanto, em 2022, houve maior despesa financeira devido ao aumento consistente do CDI no período e maior provisão para deságio de créditos tributários.

Variações monetárias, cambiais e resultado de derivativos:

A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota explicativa 24.4.2 às demonstrações financeiras. No 4T22, o impacto das variações cambiais de ativos e passivos monetários, líquido da variação cambial de derivativos de proteção da exposição cambial de balanço, totalizou -R\$ 37 milhões. Adicionalmente, o montante de juros e valor justo destes derivativos somou -R\$ 21 milhões. Por fim, foram reconhecidos ganhos monetários líquidos de +R\$ 65 milhões pelo impacto relativo à hiperinflação das operações na Turquia.

No ano de 2022, os ganhos monetários relativos à hiperinflação da Turquia tiveram impacto total de +R\$ 401 milhões. Este montante foi compensado pelo efeito líquido da variação cambial de ativos e passivos monetários e derivativos de -R\$ 80 milhões e dos juros e valor justo de derivativos em -R\$484 milhões.

4 – Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(956)	964	(199,2%)	(137)	599,1%	(3.091)	517	(697,4%)
Margem Líquida (%) - Op. Continuadas	(6,5%)	7,0%	(13,5) p.p.	(1,0%)	(5,6) p.p.	(5,7%)	1,1%	(6,8) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	(956)	932	(202,6%)	(137)	599,1%	(3.142)	437	(818,3%)
Margem Líquida (%) - Total Societário	(6,5%)	6,8%	(13,3) p.p.	(1,0%)	(5,6) p.p.	(5,8%)	0,9%	(6,7) p.p.

A Companhia apurou prejuízo de R\$ 956 milhões no 4T22 explicado principalmente pelo i) impacto de R\$ 588 milhões referente ao Acordo de Leniência que impactou o resultado do EBITDA, que atingiu R\$ 484 milhões, ii) despesas financeiras líquidas em R\$ 602 milhões e iii) impacto negativo líquido de R\$ 41 milhões em imposto de renda e contribuição social. Em 2022, o resultado líquido das operações continuadas foi um prejuízo de R\$ 3.091 milhões. No exercício, o prejuízo líquido das operações descontinuadas foi de R\$ 51 milhões em razão do encerramento de certas disputas relacionadas a perdas incorridas pelas entidades alienadas na Europa e Tailândia em 2018 e 2019, bem como contingências tributárias referentes a períodos anteriores à alienação.

O resultado líquido gerencial, eliminando os impactos i) da Hiperinflação Turquia, ii) da Dívida designada como *hedge accounting* no 2T22 e iii) do Acordo de Leniência no 4T22, foi um prejuízo líquido de R\$ 601 milhões no 4T22 e de R\$ 2.605 milhões em 2022²⁴.

5 – EBITDA Ajustado

EBITDA (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Resultado Líquido Consolidado - Op. Continuadas	(956)	964	(199,2%)	(137)	599,1%	(3.091)	517	(697,4%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	41	(591)	(107,0%)	18	131,7%	286	(552)	(151,7%)
Financeiras Líquidas	602	698	(13,7%)	682	(11,8%)	2.669	3.045	(12,3%)
Depreciação e Amortização	797	690	15,5%	759	5,0%	2.992	2.746	8,9%
EBITDA	484	1.761	(72,5%)	1.323	(63,4%)	2.855	5.756	(50,4%)
Margem EBITDA (%)	3,3%	12,8%	(9,5) p.p.	9,4%	(6,1) p.p.	5,3%	11,9%	(6,6) p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça (nota 1.3)	588	0	n.m.	0	n.m.	589	9	n.m.
Dívida designada como hedge accounting	0	0	n.m.	0	n.m.	445	0	n.m.
Valor justo de florestas	(34)	(16)	105,8%	0	n.m.	(34)	(16)	105,8%
Reestruturação Corporativa (nota 29)	11	0	n.m.	22	(50,2%)	45	0	n.m.
Recuperações tributárias (notas 27 e 29)	(92)	(54)	68,8%	(25)	269,2%	(191)	(125)	52,4%
Participação de acionistas não controladores	44	(11)	(501,0%)	14	210,2%	(25)	(18)	38,2%
Impairment	0	0	n.m.	0	n.m.	0	(76)	(100,0%)
Efeitos da Hiperinflação	30	0	n.m.	40	(25,3%)	211	0	n.m.
Gastos com aquisições e integrações (nota 29)	0	7	(96,3%)	0	n.m.	0	29	(99,1%)
EBITDA Ajustado	1.032	1.687	(38,8%)	1.374	(24,9%)	3.896	5.559	(29,9%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	7,0%	12,3%	(5,3) p.p.	9,8%	(2,8) p.p.	7,2%	11,5%	(4,3) p.p.

²⁴ Reconciliação, vide página 5 deste relatório.

6 – Estrutura de capital

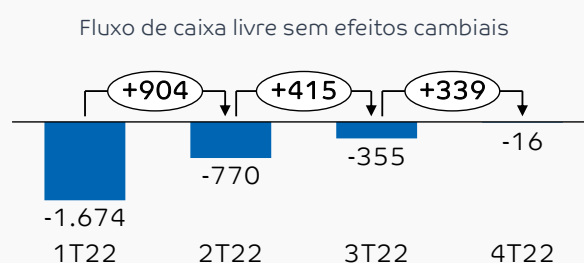
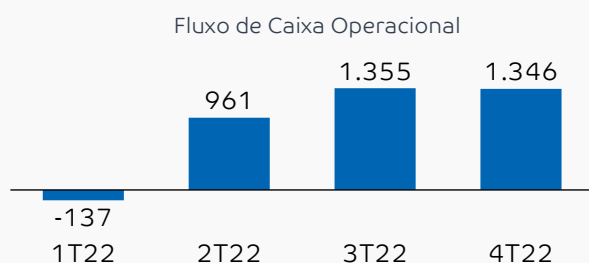
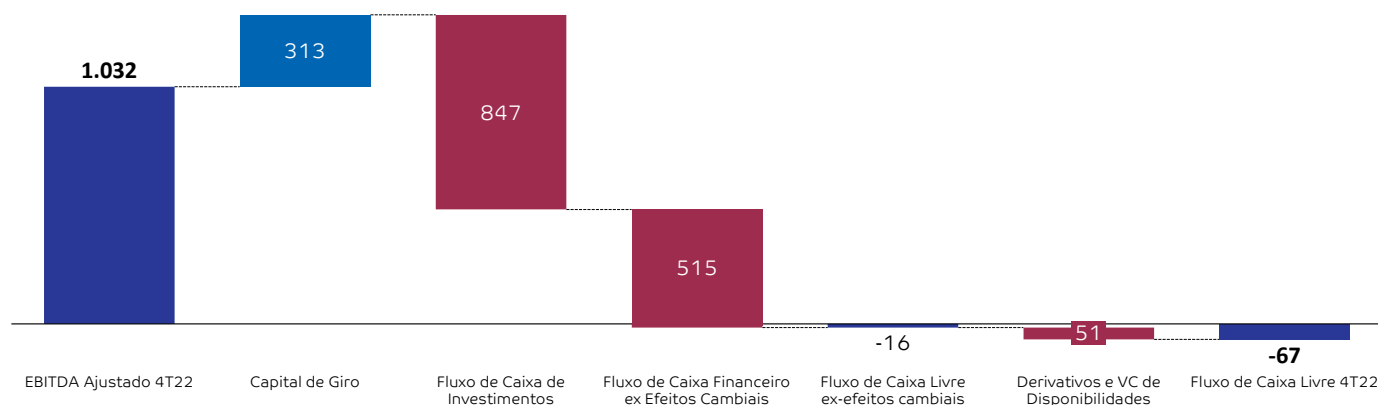
Fluxo de Caixa Livre (R\$ Milhões)	4T22	4T21	2022	2021
EBITDA	484	1.761	2.855	5.756
Capital de Giro	246	(401)	63	(431)
Δ Clientes	(251)	(483)	(429)	262
Δ Estoques	835	(682)	631	(3.602)
Δ Fornecedores	(337)	764	(139)	2.909
Outras variações	616	(517)	606	(875)
Fluxo de Caixa Operacional	1.346	843	3.524	4.451
CAPEX com IFRS16	(893)	(1.024)	(3.720)	(3.681)
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	453	(182)	(196)	770
M&A e Venda de ativos	46	37	(128)	(971)
Fluxo de Caixa de Investimentos	(847)	(988)	(3.848)	(4.652)
Financeiras - efeito caixa	(294)	(174)	(1.223)	(803)
Juros recebidos	120	67	468	208
Juros pagos	(341)	(172)	(1.738)	(1.193)
Fluxo de Caixa Financeiro ex-efeitos cambiais	(515)	(279)	(2.492)	(1.788)
Fluxo de Caixa Livre ex-efeitos cambiais	(16)	(424)	(2.816)	(1.989)
Derivativos (caixa)	122	302	(1.068)	266
VC de Disponibilidades	(173)	120	(111)	243
Fluxo de Caixa Financeiro	(566)	142	(3.672)	(1.278)
Fluxo de Caixa Livre	(67)	(3)	(3.996)	(1.479)
Captações/Amortizações	(174)	745	(592)	1.595
Recompra de Ações/Follow-on	0	(28)	5.285	(28)
Variação de Caixa	(240)	715	697	88

* A demonstração de fluxo de caixa livre acima não segue a mesma metodologia da demonstração do fluxo de caixa contábil apresentada nas Demonstrações Financeiras, notadamente em relação a: (i) instrumentos derivativos para proteção da exposição cambial de balanço que são reclassificados do fluxo operacional para o fluxo financeiro; e (ii) as amortizações e captações de empréstimos e financiamentos que são classificadas como fluxo financeiro nas peças contábeis, mas consideradas fora da geração de caixa livre neste fluxo, compondo a variação de caixa total.

Na página 30 deste relatório apresentamos a reconciliação entre a visão de fluxo de caixa livre (Tabela Fluxo de Caixa Livre, tabela acima) e o fluxo de caixa livre contábil.

Fluxo de Caixa Livre

A expansão do fluxo de caixa operacional, aliada aos menores dispêndios com Capex, proporcionaram a evolução do fluxo de caixa livre ex-efeitos cambiais, que finalizou o trimestre superior em R\$408 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao longo do ano de 2022, a Companhia alocou esforços no avanço sequencial do fluxo de caixa livre através do manejo eficiente do capital de giro, gestão criteriosa dos investimentos em Capex e iniciativas de *liability management* que minimizaram o impacto das despesas financeiras. Na comparação anual, 2022 apresentou um consumo de caixa livre ex-efeitos cambiais superior em R\$ 827 milhões. Abaixo, apresentamos o detalhamento dos componentes do fluxo de caixa livre:



Fluxo de Caixa Operacional e Ciclo de Conversão de Caixa

No 4T22, o fluxo de caixa operacional atingiu +R\$1,346 bilhão, aumento de R\$503 milhões em comparação ao 4T21. Apesar do menor EBITDA no período, essa expansão foi possível devido à maior eficiência do capital de giro, principalmente pela redução do volume de estoques de produtos acabados e materiais secundários, que resultou na queda do ciclo de conversão em caixa. O melhor manejo do capital de giro também está refletido no fluxo de caixa operacional de 2022 que totalizou +R\$3,524 bilhões.

Outras variações no capital de giro são explicadas por: i) provisão do Acordo de Leniência de +R\$588 milhões (com contrapartida no EBITDA, portanto, sem efeito caixa no trimestre), o qual será compensado com saldo de prejuízos acumulados (70%) e créditos fiscais (30%); ii) provisões de 13º salário e férias de -R\$ 213 milhões; iii) a variação cambial de outros ativos e passivos²⁵ em -R\$ 44 milhões; (iv) adiantamento a fornecedores e de clientes em +R\$ 194 milhões; (v) adições e reversões de depósitos judiciais em +R\$ 61 milhões. A Companhia compensou tributos federais e estaduais no montante de R\$ 225 milhões no 4T22 e um total de R\$ 922 milhões em 2022 (vide Nota Explicativa 9.4 às Demonstrações Financeiras Anuais Completas).

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o 4T22 no menor nível do ano, com uma eficiência de 9,1 dias, com queda de 7,2 dias em relação ao mesmo período do ano anterior e 4,5 dias em relação 3T22. A variação é essencialmente decorrente da diminuição no prazo médio de estoques, principalmente pelo menor volume de processados e comemorativos, parcialmente compensado por um menor saldo a pagar de compra de *commodities*.

²⁵ Efeito de variação cambial pela conversão dos itens do capital de giro denominados em moeda estrangeira, que possuem como contrapartida o resultado financeiro e o patrimônio líquido.

Fluxo de Caixa de Investimentos

O fluxo de caixa de investimentos totalizou R\$ 847 milhões no 4T22, R\$ 141 milhões menor que o 4T21 em virtude de menores dispêndios com Capex.

O Capex realizado no trimestre totalizou R\$ 893 milhões. Foi observado no trimestre o balanceamento entre classes de investimento. O menor desembolso em projetos de crescimento está alinhado com a conclusão do ciclo de grandes projetos no período de 2020 a 2022 que permitiram expansão de capacidade produtiva.

Foram destinados R\$ 331 milhões para crescimento, eficiência e suporte; R\$ 334 milhões para ativos biológicos e R\$ 228 milhões para arrendamento mercantil e outros, conforme tabela abaixo.

CAPEX (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Crescimento	(96)	(232)	(58.7%)	(111)	(13.5%)	(510)	(729)	(30.1%)
Eficiência	(67)	(74)	(9.8%)	(111)	(39.6%)	(330)	(198)	66.4%
Suporte	(168)	(207)	(19.0%)	(170)	(1.3%)	(752)	(669)	12.3%
Ativos Biológicos	(334)	(313)	6.6%	(348)	(4.2%)	(1,331)	(1,228)	8.4%
Arrendamento Mercantil e Outros	(228)	(198)	15.6%	(209)	9.0%	(797)	(857)	(7.0%)
Total	(893)	(1,024)	(12.9%)	(950)	(6.0%)	(3,720)	(3,681)	1.0%
Total M&A e venda de ativos	46	37	25.5%	(121)	(138.2%)	(128)	(971)	(86.8%)
Total - CAPEX + M&A e venda de ativos	(846)	(988)	(14.3%)	(1,070)	(20.9%)	(3,848)	(4,652)	(17.3%)

Dentre os principais projetos do 4T22 destacam-se:

Crescimento:

- Ampliação da capacidade de produção no mercado externo na unidade de Bandirma, na Turquia;
- Rentabilização dos co-produtos gerados no frigorífico, através do aumento da capacidade de proteínas hidrolisadas na unidade de Concórdia – SC;
- Projetos para atendimento de demanda de industrializados no mercado interno, com destaque ao aumento de capacidade de linguiça em Videira – SC;
- Projetos para habilitação em novos mercados;
- Unidades das lojas “Mercato Sadia” em São Paulo - SP;
- Aumento de capacidade de congelados *in natura* em Rio Verde – GO;
- Melhorias na unidade de Seropédica – RJ.

Eficiência:

- Projetos para automatização de linha para o incremento de abate na unidade de Uberlândia – MG;
- Instalação do novo escritório corporativo em São Paulo – SP para redução de despesas fixas;
- Projetos para melhor eficiência nas operações de grãos em Rio Verde – GO;
- Projetos de tecnologia em novas plataformas de comercialização no varejo;
- Avanço na jornada digital com ferramentas para melhor gestão em processos internos voltados para estoques, planejamento de produção, suprimentos e vendas de comemorativos;
- Projetos de incremento da eficiência operacional na cadeia produtiva industrial, logística e grãos, visando diluição de custos fixos, redução de gastos e aumento de produtividade, com destaques para unidades de: Toledo - PR, Campos Novos – SC, Videira – SC, Lucas do Rio Verde – MT, e Bandirma na Turquia.

Suporte:

- Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
- Projetos para adequação das unidades às normas e legislações, renovação das licenças de operação e mitigação de riscos operacionais;
- Projetos para melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;

- Projetos da jornada digital na implementação de programas de gestão corporativa e operacional e em infraestrutura para programas de vídeo-auditorias;
- Projetos para manutenção das operações florestais.

Fluxo de Caixa Financeiro

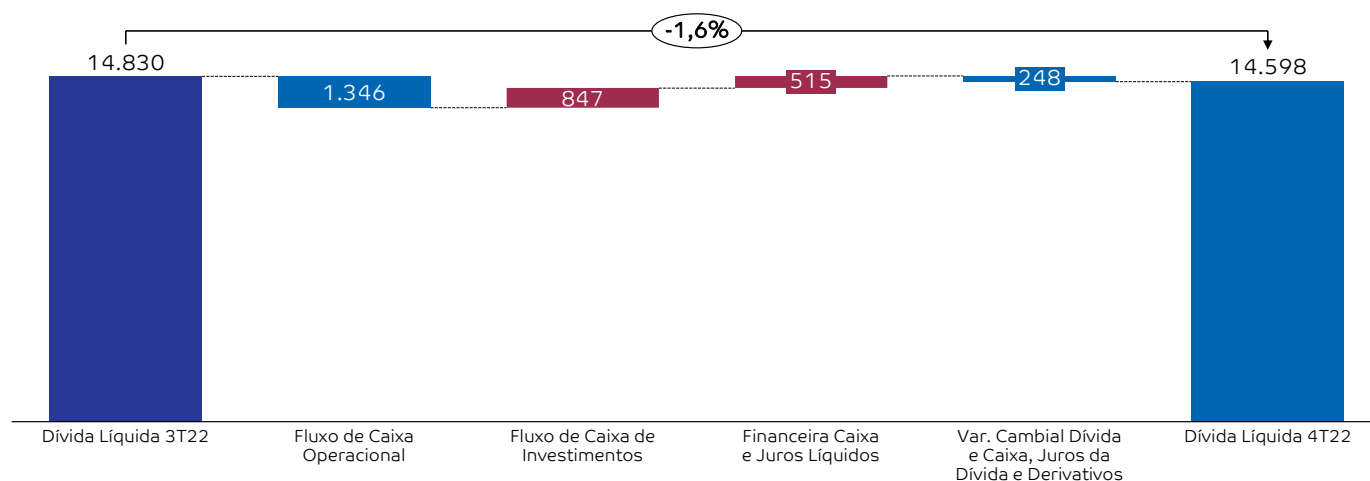
Em um ambiente de taxas de juros substancialmente mais elevadas, o gasto com juros líquidos e despesas financeiras com efeito caixa apresentaram um aumento de R\$ 236 milhões em relação ao 4T21. O fluxo de caixa financeiro totalizou um consumo de caixa de R\$ 566 milhões no 4T22 ao incorporarmos os efeitos cambiais de derivativos de proteção de balanço patrimonial e Variação Cambial de Disponibilidades, que totalizaram -R\$ 51 milhões no período.

Na comparação anual, o dispêndio com juros líquidos e gastos financeiros com efeito caixa superaram o período anterior em -R\$ 704 milhões, também decorrente do DI expressivamente maior. Somando os efeitos cambiais, o fluxo de caixa financeiro totalizou -R\$ 3.672 milhões, principalmente em decorrência da valorização cambial afetando a posição de caixa em moeda forte e derivativos de proteção da exposição cambial de balanço no 1T22, cujo impacto negativo no caixa é mais do que compensado pela redução da dívida bruta denominada em moeda estrangeira. A companhia destaca que desde então vem executando uma gestão ativa de forma a mitigar impactos de curto prazo no caixa devido à volatilidade cambial através de iniciativas de *liability management* que contribuíram com a redução do endividamento líquido em dólar, assim reduzindo a necessidade do uso intenso de derivativos para cobertura do risco cambial.

7- Endividamento

R\$ Milhões Endividamento	Em 31.12.2022		Total	Em 31.12.2021	
	Circulante	Não Circulante		Total	Δ %
Moeda Nacional	(1.926)	(9.042)	(10.968)	(9.112)	20,4%
Moeda Estrangeira	(1.916)	(10.760)	(12.675)	(16.568)	(23,5%)
Endividamento Bruto	(3.841)	(19.802)	(23.643)	(25.680)	(7,9%)
Caixa e Aplicações*					
Moeda Nacional	4.330	105	4.436	5.011	(11,5%)
Moeda Estrangeira	4.219	391	4.610	3.337	38,2%
Total Aplicações	8.549	496	9.045	8.348	8,4%
Endividamento Líquido	4.708	(19.305)	(14.598)	(17.332)	(15,8%)

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.



Concluimos no trimestre as seguintes operações: i) rolagem de R\$ 400 milhões em nota de crédito à exportação, ii) recompra de US\$ 41,9 milhões em *bonds* com vencimento em 2050, entre outras contratações em subsidiárias. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento encerrou o 4T22 em 8,0 anos, redução de 0,4 ano em comparação ao 3T22.

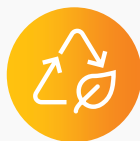
O endividamento líquido totalizou R\$ 14.598 milhões no 4T22, redução de R\$ 232 milhões quando comparado ao 3T22. A alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 3,75x no 4T22 vs. 3,26x no 3T22 (alavancagem equivalente em USD atingiu 3,68 no 4T22 vs. 3,17 no 3T22).

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *senior unsecured notes (bonds)*, sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer inclusive por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos *bonds*.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem

Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AA+(bra)	BB-	Estável
Fitch Ratings	AA+(bra)	BB	Estável
Moody's Investors Service	-	Ba2	-



Destaques ESG

Em 2022, consolidamos avanços relevantes com o ESG no centro da estratégia de negócio da BRF, com os seguintes destaques:



Integridade

Assinamos Acordo de Leniência com a CGU e a AGU que reforça a colaboração, transparência e **aprimoramento dos padrões de governança, processos e controles internos** da Companhia.



Tecnologia Satelital

Atingimos **100% de rastreabilidade dos fornecedores diretos de grãos provenientes do Cerrado e da Amazônia** e 45% dos indiretos desses mesmos biomas, reiterando nosso compromisso de atuar de forma sustentável em uma cadeia livre de desmatamento.



Presença nas Carteiras de Sustentabilidade

Mantivemos **presença na carteira do ISE, da B3, pelo 16º ano consecutivo**, reforçando a evolução da nossa governança e sustentabilidade.



Uso de energia de fontes renováveis

Em 2022 **reduzimos em 20% nossas emissões absolutas de Gases de Efeito Estufa do Escopo 1 e 2** com relação ao ano-base (2019), avançando em nossa agenda NetZero.



Tolerância Zero aos Maus-tratos dos Animais

Cumprimos nosso compromisso público de pôr fim à castração cirúrgica no plantel de suínos (machos), **reforçando nosso pioneirismo em bem-estar animal**.



Programa de Voluntariado do Instituto BRF

O Instituto BRF completou **10 anos** de atuação em todos os municípios do Brasil onde a BRF está presente, beneficiando as comunidades por iniciativas **com foco em educação, segurança alimentar e redução do desperdício de alimentos**.



Anexos

Demonstração do Resultado Consolidado

DRE (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	14.769	13.724	7,6%	14.056	5,1%	53.805	48.343	11,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(12.330)	(10.729)	14,9%	(11.458)	7,6%	(45.672)	(38.651)	18,2%
% sobre a ROL	(83,5%)	(78,2%)	(5,3) p.p.	(81,5%)	(2,0) p.p.	(84,9%)	(80,0%)	(4,9) p.p.
Lucro Bruto	2.439	2.996	(18,6%)	2.598	(6,1%)	8.133	9.693	(16,1%)
% sobre a ROL	16,5%	21,8%	(5,3) p.p.	18,5%	(2,0) p.p.	15,1%	20,0%	(4,9) p.p.
Despesas Operacionais	(2.186)	(1.967)	11,1%	(2.062)	6,0%	(7.725)	(6.894)	12,1%
% sobre a ROL	(14,8%)	(14,3%)	(0,4) p.p.	(14,7%)	(0,1) p.p.	(14,4%)	(14,3%)	(0,1) p.p.
Despesas com Vendas	(2.059)	(1.745)	18,0%	(1.864)	10,4%	(7.080)	(6.071)	16,6%
% sobre a ROL	(13,9%)	(12,7%)	(1,2) p.p.	(13,3%)	(0,7) p.p.	(13,2%)	(12,6%)	(0,6) p.p.
Fixas	(1.207)	(1.131)	6,7%	(1.083)	11,5%	(4.317)	(3.921)	10,1%
Variáveis	(852)	(614)	38,8%	(782)	9,0%	(2.763)	(2.150)	28,5%
Despesas administrativas	(127)	(222)	(43,0%)	(197)	(35,7%)	(645)	(823)	(21,6%)
% sobre a ROL	(0,9%)	(1,6%)	1,0 p.p.	(1,4%)	0,5 p.p.	(1,2%)	(1,7%)	0,5 p.p.
Honorários dos administradores	(1)	(21)	(93,4%)	(16)	(91,1%)	(47)	(68)	(31,8%)
% sobre a ROL	(0,0%)	(0,2%)	0,1 p.p.	(0,1%)	0,1 p.p.	(0,1%)	(0,1%)	0,1 p.p.
Gerais e administrativas	(125)	(201)	(37,7%)	(181)	(30,9%)	(598)	(755)	(20,7%)
% sobre a ROL	(0,8%)	(1,5%)	0,6 p.p.	(1,3%)	0,3 p.p.	(1,1%)	(1,6%)	0,4 p.p.
Resultado Operacional	253	1.029	(75,4%)	536	(52,8%)	408	2.799	(85,4%)
% sobre a ROL	1,7%	7,5%	(5,8) p.p.	3,8%	(2,1) p.p.	0,8%	5,8%	(5,0) p.p.
Outros Resultados Operacionais	(567)	42	n.m.	26	n.m.	(545)	211	(358,1%)
EBIT	(313)	1.071	(129,2%)	563	(155,6%)	(136)	3.010	(104,5%)
% sobre a ROL	(2,1%)	7,8%	(9,9) p.p.	4,0%	(6,1) p.p.	(0,3%)	6,2%	(6,5) p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(602)	(698)	(13,7%)	(682)	(11,8%)	(2.669)	(3.045)	(12,3%)
Resultado antes dos Impostos	(915)	373	(345,0%)	(119)	669,1%	(2.805)	(35)	n.m.
% sobre a ROL	(6,2%)	2,7%	(8,8) p.p.	(0,8%)	(5,2) p.p.	(5,2%)	(0,1%)	(5,1) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(41)	591	(107,0%)	(18)	131,7%	(286)	552	(151,7%)
% sobre o resultado antes dos impostos	4,5%	158,2%	(153,7) p.p.	15,0%	(10,5) p.p.	10,2%	(1587,0%)	1597,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(956)	964	(199,2%)	(137)	599,1%	(3.091)	517	(697,4%)
% sobre a ROL	(6,5%)	7,0%	(13,5) p.p.	(1,0%)	(5,5) p.p.	(5,7%)	1,1%	(6,8) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	(956)	932	(202,6%)	(137)	599,1%	(3.142)	437	(818,3%)
% sobre a ROL	(6,5%)	6,8%	(13,3) p.p.	(1,0%)	(5,4) p.p.	(5,8%)	0,9%	(6,7) p.p.
EBITDA	484	1.761	(72,5%)	1.323	(63,4%)	2.855	5.756	(50,4%)
% sobre a ROL	3,3%	12,8%	(9,6) p.p.	9,4%	(6,1) p.p.	5,3%	11,9%	(6,6) p.p.
EBITDA Ajustado	1.032	1.687	(38,8%)	1.374	(24,9%)	3.896	5.559	(29,9%)
% sobre a ROL	7,0%	12,3%	(5,3) p.p.	9,8%	(2,8) p.p.	7,2%	11,5%	(4,3) p.p.

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.12.22	30.09.22	31.12.21
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8.131	8.336	7.529
Títulos e Valores Mobiliários	418	419	347
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	4.215	4.084	4.107
Tributos a recuperar	1.403	1.037	1.048
Estoques	8.661	9.718	9.655
Ativos biológicos	3.152	2.981	2.900
Instrumentos financeiros derivativos	121	89	135
Outros direitos	272	402	254
Despesas antecipadas	110	278	227
Caixa Restrito	0	0	25
Ativos mantidos para a venda	22	27	17
Total Circulante	26.504	27.371	26.243
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	10.524	10.901	10.462
Títulos e Valores Mobiliários	406	444	447
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	16	21	35
Depósitos judiciais	451	555	550
Ativos biológicos	1.649	1.561	1.414
Tributos a recuperar	5.172	5.347	4.986
Tributos Diferidos sobre o Lucro	2.566	2.734	2.941
Caixa restrito	90	87	0
Outros ativos não circulantes	163	144	77
Outros Ativos Financeiros	10	7	11
Permanente	20.827	20.766	19.198
Investimentos	101	100	7
Imobilizado	14.291	14.174	13.041
Intangível	6.435	6.492	6.150
Total do Não Circulante	31.350	31.667	29.660
Total do Ativo	57.854	59.038	55.903

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.12.22	30.09.22	31.12.21
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.738	3.064	3.066
Debêntures	142	95	137
Fornecedores	13.412	13.618	12.174
Fornecedores Risco Sacado	1.393	1.339	2.238
Salários, obrigações sociais e participações	721	1.035	900
Obrigações tributárias	523	499	454
Instrumentos financeiros derivativos	82	80	327
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	867	924	959
Benefícios a empregados	64	53	54
Outros passivos circulantes	1.355	694	915
Total Circulante	22.298	21.402	21.225
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	19.637	20.887	22.253
Fornecedores	2.376	2.364	2.020
Obrigações tributárias	98	129	132
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	548	621	559
Impostos sobre a renda diferidos	111	92	24
Benefícios a empregados	457	521	498
Instrumentos financeiros derivativos	175	86	42
Outros passivos não circulantes	332	330	325
Total do Não Circulante	23.734	25.029	25.852
Total do Passivo	46.032	46.431	47.077
Patrimônio Líquido			
Capital social	12.836	12.837	12.460
Reservas de capital e Outras reservas	2.261	2.260	74
Outros resultados abrangentes	(1.354)	(1.520)	(1.813)
Prejuízos Acumulados	(2.363)	(1.467)	(2.132)
Ações em tesouraria	(110)	(110)	(127)
Participação dos acionistas não controladores	553	606	363
Total do Patrimônio Líquido	11.823	12.607	8.826
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	57.854	59.038	55.903

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado

DFC - R\$ Milhões	4T22	4T21	2022	2021
Lucro líquido das operações continuadas	(956)	964	(3.091)	517
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado	2.034	961	6.774	5.151
Variações nos saldos patrimoniais	0	(633)	(1.095)	(1.096)
Contas a receber de clientes	(112)	(463)	(145)	387
Estoques	1.068	(493)	713	(2.879)
Ativos biológicos circulantes	(180)	(264)	(297)	(816)
Fornecedores e Fornecedores risco sacado	(776)	587	(1.367)	2.211
Geração de caixa das atividades operacionais	1.078	1.292	2.588	4.572
Resgate (Aplicações) em títulos mensurados ao VJR	21	10	4	30
Juros recebidos	59	45	282	106
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(76)	(130)	(292)	(399)
Instrumentos financeiros derivativos	130	302	(1.191)	266
Outros ativos e passivos operacionais	69	(528)	487	(652)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	1.281	990	1.876	3.924
Resgate (aplicações) de títulos mensurados ao VJORA e custo amortizado	(45)	-	1	235
Resgate (aplicações) de caixa restrito	-	-	(2)	0
Aplicações no ativo imobilizado	(313)	(505)	(1.453)	(1.555)
Aplicações no ativo biológico não circulante	(365)	(317)	(1.388)	(1.240)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	46	9	63	59
Aplicações no ativo intangível	(45)	(46)	(229)	(180)
Combinação de negócios, líquida de caixa	-	(2)	(158)	(986)
Venda de participação em controlada com perda de controle	-	-	-	133
Aumento de capital em coligadas	(0)	(0)	(93)	2
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento descontinuadas	-	-	-	(18)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(722)	(860)	(3.259)	(3.549)
Captações de empréstimos e financiamentos	668	1.160	3.393	2.991
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(842)	(415)	(3.984)	(1.395)
Pagamento de juros	(232)	(172)	(1.518)	(1.193)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(109)	(2)	(253)	(3)
Aumento de capital com emissão de ações	(1)	-	5.275	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	(28)	-	(28)
Aquisição de participação minoritária em controlada	(7)	-	(7)	(238)
Pagamento de arrendamento	(170)	(157)	(650)	(705)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(693)	387	2.256	(572)
Efeito da variação cambial em Caixa e Equivalentes de Caixa	(71)	122	(271)	150
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(205)	639	602	(48)

Na tabela abaixo apresentamos a reconciliação entre a visão de fluxo de caixa livre (Tabela Fluxo de Caixa Livre, vide página 21 deste relatório) e o fluxo de caixa livre contábil.

Reconciliação do Fluxo de Caixa Livre (R\$ Milhões)	4T22	4T21	2022	2021
Fluxo de Caixa Livre	(67)	(3)	(3.996)	(1.479)
VC de Caixa e Equivalentes	71	(122)	271	(150)
Títulos e Valores Mobiliários e Caixa Restrito	36	(76)	(95)	(136)
Pagamento de Arrendamento	170	157	650	705
Δ Juros pago x Juros apropriados	(37)	(290)	732	(485)
Outros	7	(9)	(45)	(172)
Fluxo de Caixa Livre (Contábil)	180	(344)	(2.483)	(1.716)

Em 2022, o fluxo de caixa livre contábil (R\$ 2.483 milhões) é composto pelas seguintes rubricas da Demonstração dos Fluxos de Caixa das Demonstrações Financeiras Anuais Completas: i) Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais: +R\$ 1.876 milhões; ii) Aplicações nos ativos imobilizado, biológico não circulante, intangível e em combinação de negócios: -R\$ 3.228 milhões; iii) Aumento de capital em coligadas: -R\$ 93 milhões; iv) Pagamento de juros e de derivativos de juros – hedge de valor justo: -R\$ 1.771 milhões; e v) Variação de juros pagos versus juros apropriados: -R\$ 732 milhões.